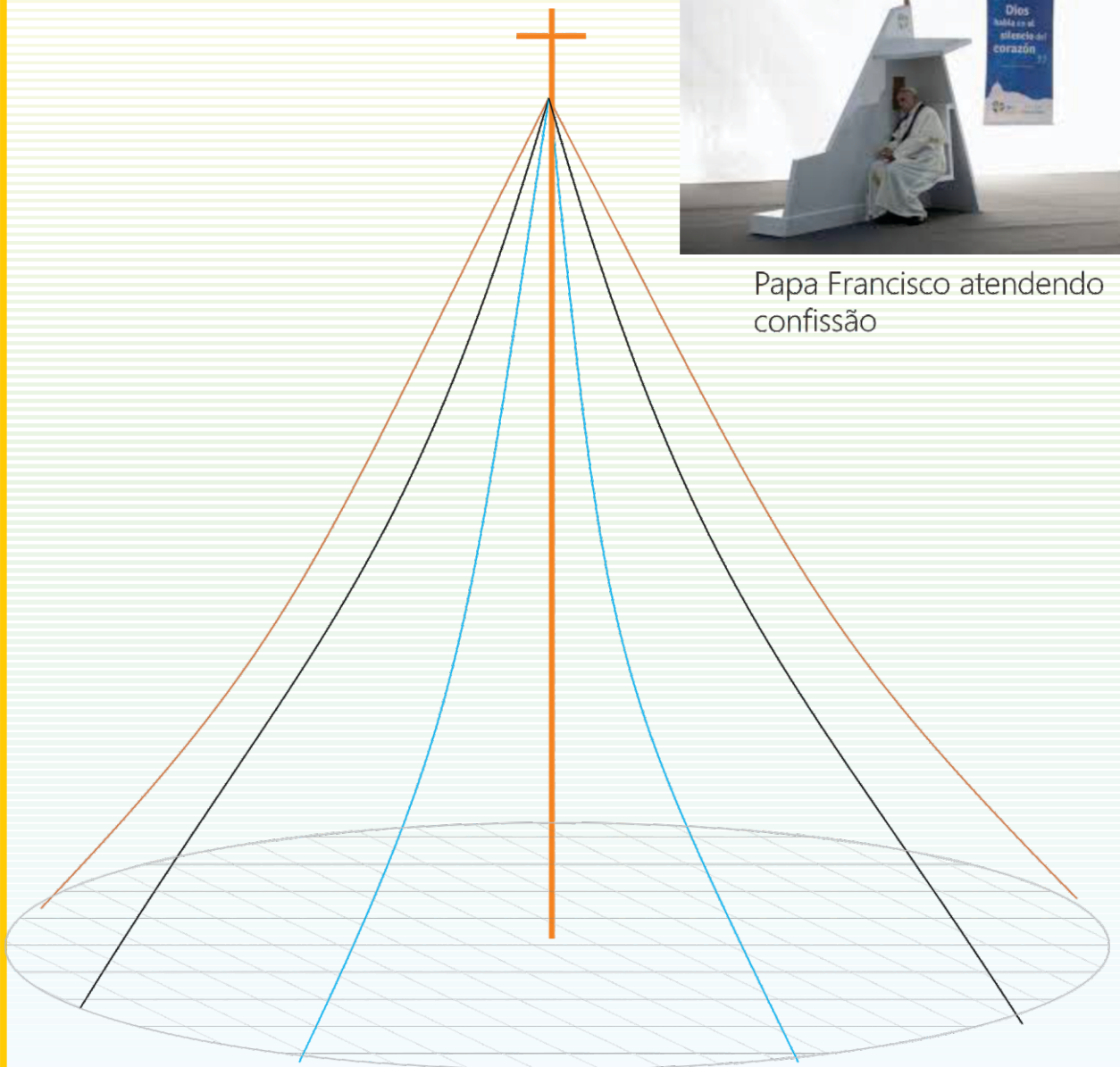


12º

Lugar da Reconciliação

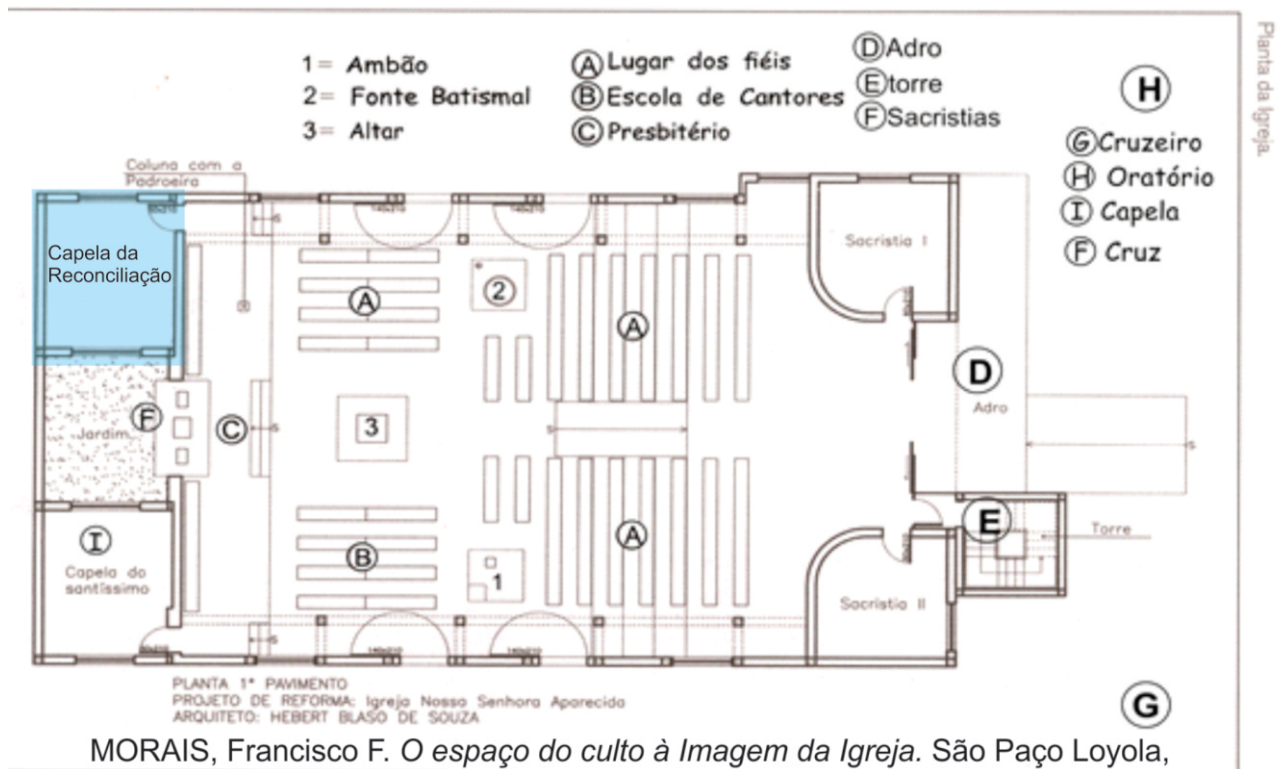
Arq. José Enesio Pinheiro. CAU202315-6



Papa Francisco atendendo confissão

A mistagogia do lugar da reconciliação

O sacramento da reconciliação passa por uma crise de valorização, deixou de fazer parte da maioria dos programas arquitetônicos projetados e executados, como também está em crise a forma e a infraestrutura do espaço para a celebração desse sacramento. Uns exigem que sejam em compartimentos separados onde o padre não veja quem está falando e a pessoa não veja o padre. Os teólogos questionam essa solução baseado na teologia da misericórdia e leitura espiritual da vida, baseada nas sagradas escrituras que o padre deve fazer com uma pessoa que fez seu exame de consciência e procurou o sacramento. O espaço deveria proporcionar, nessa visão, um diálogo de irmãos de fé.



– A mistagogia do Lugar da Reconciliação

- A Igreja determina que seja um espaço "*visível, e de fácil identificação para quem entra na igreja*" (estudo CNBB 106). O texto citado ressalta a necessidade de isolamento acústico para garantir privacidade, mas sem prejuízo para o conforto térmico, iluminação e ventilação. Caso use iconografia, que seja alusiva a misericórdia. Este lugar, deve estar ligado a nave da igreja, podendo estar em relação ao batistério ou em relação ao local da Eucaristia (MANUAL DE LITURGIA DO CELAM vol. II), tudo isso para lembrar a natureza e ligação deste sacramento, com a comunidade eclesial (ECNBB, 106). A igreja preserva a possibilidade de construir este espaço de tal forma que permita ao penitente, não ser visto, e também que permita que o penitente fique sentado frente a frente com o padre.

Segundo o estudo 106 da CNBB. dos números 40 ao 44.

"O rito da bênção, de que nós participamos com fé, sugere, antes de tudo, uma grande ação de graças ao Senhor, que manifesta o seu poder principalmente perdando e tendo misericórdia de nós." RB n.935

40 - *A igreja inteira, como povo sacerdotal, age de diversos modos no exercício da obra da reconciliação que Deus lhe confiou. Porque não somente chama à penitência por meio da pregação da palavra de Deus, como também intercede pelos pecadores e com solicitude maternal ajuda o penitente a reconhecer e confessar suas faltas, para alcançar a misericórdia de Deus, único que pode perdoar os pecados. Mas a própria Igreja torna-se instrumento da conversão e da absolvição do penitente pelo ministério que Cristo confiou aos Apóstolos e seus sucessores. (Ritual da Penitência, n. 8)*

41 - *O sacramento da reconciliação realiza-se normalmente no confessionário ou recinto conveniente, dentro da igreja e expressamente preparado para essa finalidade, que possibilite a realização de todos os gestos rituais, como a leitura da Palavra de Deus e a imposição das mãos, e permita a confissão face a face ou não, de joelhos ou sentado.*

42 - *O espaço deve ser visível e de fácil identificação para quem entra na igreja, porém localizado de modo a garantir a discricção, com isolamento acústico. Outros detalhes podem colaborar para que esse espaço seja acolhedor: iluminação adequada, ventilação, refrigeração ou calefação, dependendo do clima.*

43 - *Que a iconografia, quando utilizada, sugira a misericórdia e o amor de Deus que acolhe e renova a sua aliança com todos (Bom Pastor, Filho Pródigo e as parábolas da misericórdia).*

44 - *O lugar da reconciliação pode estar em relação com o lugar do batismo e, por sua dimensão comunitária, com o espaço da Celebração Eucarística.*